

---

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**Viva Voluntário**

Programa Nacional de Voluntariado



**Viva Voluntário**  
Programa Nacional de Voluntariado

# SUMÁRIO

<b>VISÃO SOBRE O PROGRAMA.....</b>	<b>7</b>
<b>COORDENAÇÃO E GERENCIAMENTO.....</b>	<b>8</b>
Conselho Gestor.....	8
Secretaria Executiva.....	12
Assessoria Técnica e de Gestão.....	12
<b>ÁREAS DO PROGRAMA.....</b>	<b>12</b>
Prêmio Viva Voluntário.....	12
Os Premiados.....	15
Plataforma Viva Voluntário.....	19
Cidades-Piloto.....	22
Marco Legal.....	30
<b>POSICIONAMENTO QUANTO À IMAGEM DO PROGRAMA.....</b>	<b>31</b>
<b>PERSPECTIVAS DO PROGRAMA.....</b>	<b>32</b>
Expansão Nacional.....	32
Expansão via voluntariado corporativo.....	33
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS E PRÓXIMAS AÇÕES.....</b>	<b>34</b>

## Visão Sobre o Programa

O Programa Nacional de Voluntariado - Viva Voluntário é uma iniciativa da Casa Civil da Presidência da República, executada em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e o Programa de Voluntariado das Nações Unidas (UNV). Seu principal objetivo é promover e estimular o voluntariado no Brasil por meio do engajamento e da participação cidadã a partir da junção de esforços do governo, da sociedade civil e das empresas. O Programa também visa fortalecer a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, por meio do voluntariado.

Os cinco eixos do Programa abrangem ações que envolvem os agentes relevantes de forma sinérgica e organizada: o primeiro eixo visa criar pontes entre instituições públicas, privadas e o terceiro setor, para viabilizar a construção coletiva de um Programa Nacional de Voluntariado. Já o segundo busca estimular o voluntariado por meio de sensibilização, do engajamento e de processos formativos de educação para cidadania. O terceiro eixo se propõe a dar visibilidade, fortalecer e tornar sustentáveis os projetos e as organizações da sociedade civil que têm ações transformadoras da realidade, alinhando-os aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por sua vez, o quarto eixo objetiva criar uma plataforma que promova o voluntariado, direcionando recursos públicos e privados, com vistas à mobilização de empresas, instituições e órgãos públicos no apoio às iniciativas de voluntariado com ações de empreendedorismo social. Por fim, o quinto eixo do Programa pretende definir as instâncias de governança do Programa e as etapas de sua implementação, monitoramento e avaliação.



## Coordenação e Gerenciamento



### CONSELHO GESTOR

A governança do Viva Voluntário contém, em sua estrutura, um Conselho Gestor composto por 32 membros – 16 representantes de órgãos de governo e 16 da sociedade civil e do setor privado. Criado pelo Decreto nº 9.149, de 28 de agosto de 2017, o principal objetivo deste Conselho é coordenar estratégias de articulação, mobilização e diálogo para implementação do programa.

A primeira composição do Conselho Gestor foi realizada em 2017. Os representantes dos órgãos de governo foram indicados pelo respectivo titular do órgão, designados em ato do Ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República, para exercerem mandato de dois anos.

a) Casa Civil da Presidência da República, que o presidirá; b) Ministério da Justiça e da Segurança Pública; c) Ministério da Defesa; d) Ministério da Educação; e) Ministério da Cultura; f) Ministério do Desenvolvimento Social; g) Ministério da Saúde; h) Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços; i) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; j) Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações; k) Ministério do Meio Ambiente; l) Ministério do Esporte; m) Ministério do Turismo; n) Ministério da Integração Nacional; o) Ministério dos Direitos Humanos; e p) Secretaria de Governo da Presidência da República.

Os representantes da sociedade civil e do setor privado, por sua vez, foram selecionados por meio de chamamento público, também considerando mandato de dois anos.



Apresentação cultural durante cerimônia do prêmio Viva Voluntário em 2018.  
Foto: Marcos Corrêa/PR

### Confira os principais objetivos e atividades do Programa e do Conselho Gestor:

1.

Mobilização da sociedade, das empresas e do terceiro setor na promoção do voluntariado no Brasil;



2.

Estímulo e empoderamento do cidadão para ser um agente de transformação da sociedade;



3.

Aproximação dos voluntários às iniciativas de transformação da sociedade;



4.

Reconhecimento, incentivo e fortalecimento do terceiro setor visando à sustentabilidade e perenidade dos projetos e iniciativas, em cooperação com os demais agentes sociais no desenvolvimento de um ambiente propício ao engajamento cívico;



5.

Promoção de encontro entre as ações de voluntariado e os potenciais voluntários por meio de Plataforma Digital e disponibilização de cursos para capacitação;



6.

Aperfeiçoamento do Marco Legal do voluntariado;



7.

Alinhamento entre as ações de voluntariado e a Agenda 2030.





Parceiros  
Voluntários



A estruturação completa pode ser encontrada [aqui](#).

Casa Civil Da Presidência Da República  
Ministério Da Justiça E Da Segurança Pública  
Ministério Da Defesa  
Ministério Da Justiça E Da Segurança Pública  
Ministério Da Defesa  
Ministério Da Educação  
Ministério Da Cultura  
Ministério Do Desenvolvimento Social  
Ministério Da Saúde  
Ministério Da Indústria, Comércio Exterior E Serviços  
Ministério Do Planejamento, Orçamento E Gestão  
Ministério Da Ciência, Tecnologia, Inovações E Comunicações  
Ministério Do Meio Ambiente  
Ministério Do Esporte  
Ministério Do Turismo  
Ministério Da Integração Nacional  
Ministério Dos Direitos Humanos  
Secretaria De Governo Da Presidência Da República  
Associação Atados  
Associação Um Teto Para Meu País -Brasil  
Caritas Brasileira  
Centro Integrado De Estudos E Programas De Desenvolvimento Sustentável  
Fundação Banco Do Brasil  
Fundação Itaú Social  
Ong Parceiros Voluntários  
União Dos Escoteiros Do Brasil  
Mgn Consultoria  
Ong Parceiros Voluntários  
Aiesec No Brasil  
Associação Argilando  
Associação Nacional Dos Sapadores-Bombeiros - Ansb  
Centro De Voluntariado De Osasco E Região  
Fundação Thiago De Moraes Gonzaga  
Organização Das Cooperativas Brasileiras

A primeira reunião do Conselho Gestor foi realizada em 31 de janeiro de 2018. Nesta reunião foram realizadas discussões sobre regimento interno e sobre o plano de trabalho para aquele ano, incluindo a divisão por grupos de trabalho (prêmio nacional, plataforma, implementação local e marco legal do voluntariado) e por cidades-piloto referentes ao projeto.



Conselho Gestor se reúne na Casa da Onu em Brasília.  
Fotos: Gabriela Borelli/PNUD Brasil

Seguiram-se três reuniões extraordinárias do Conselho Gestor, em março, maio e agosto, respectivamente. Nestas, foram definidos os Grupos de Trabalho (GT), seus coordenadores e suas metas, os quais também avançaram nas discussões nos intervalos entre os encontros. Nas reuniões, os resultados obtidos eram apresentados a todos os participantes do Conselho.

Em 6 de novembro ocorreu a segunda reunião ordinária do Conselho Gestor. Nesta, foram feitas uma apresentação sobre os resultados de monitoramento do programa, do resultado do trabalho dos GTs, bem como uma dinâmica destinada à melhoria de processos.



Conselho Gestor se reúne na Casa da Onu em Brasília.  
Fotos: Júlia Matravolgyi/PNUD Brasil

## SECRETARIA EXECUTIVA

O PNUD atua como Secretaria Executiva do Conselho Gestor, exercendo atividades de assessoramento das ações deste Conselho, como apoio a reuniões e elaboração de relatórios periódicos, bem como tarefas de acompanhamento das realizações dos Grupos de Trabalho.

## ASSESSORIA TÉCNICA E DE GESTÃO

O PNUD também é responsável por realizar assessoria técnica e de gestão do programa Viva Voluntário, auxiliando em sua implementação, monitoramento e avaliação. Nessa tarefa, o PNUD tem como parceiro o Programa de Voluntários das Nações Unidas (UNV), cujo objetivo é ser uma fonte estratégica de conhecimento e assistência sobre a contribuição do voluntariado para os programas de desenvolvimento.

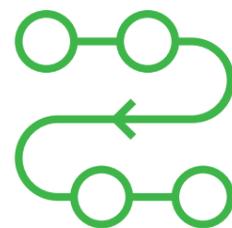
## Áreas do Programa

### PRÊMIO VIVA VOLUNTÁRIO

#### EDIÇÃO 2018

O Prêmio Viva Voluntário é uma iniciativa do Programa Nacional de Voluntariado, instituído pelo Decreto nº 9.149, de 28 de agosto de 2017, de natureza simbólica, a ser concedido anualmente pelo Presidente da República em reconhecimento à atuação de cidadãos e de entidades responsáveis por atividades voluntárias de relevante interesse social. O objetivo é premiar ações com impactos transformadores na sociedade e voltadas para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, nos âmbitos nacional, regional e local.

Em 2018, foi realizada a primeira edição do Prêmio Viva Voluntário, cuja coordenação geral foi exercida pela Casa Civil da Presidência da República e pelo PNUD. Com 246 inscritos, esta edição do Prêmio considerou quatro categorias, nas quais houve 117 inscrições válidas na categoria Voluntariado nas Organizações da Sociedade Civil, 39 na categoria voluntariado do setor público, 24 na categoria voluntariado empresarial e 66 na categoria Líder voluntário.



## CATEGORIAS

### VOLUNTARIADO NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Atividades de voluntariado que gerem impactos transformadores na sociedade desenvolvidas por pessoas jurídicas sem fins lucrativos como Cooperativas, Fundações e Associações, qualificadas ou não, como Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs), Organizações Sociais (OS).

### VOLUNTARIADO NO SETOR PÚBLICO

Atividades de voluntariado que gerem impactos transformadores na sociedade desenvolvidas por órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, bem como em empresas públicas ou sociedades de economia mista nas esferas federal, estadual, distrital e municipal.

### VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Atividades de voluntariado que gerem impactos transformadores na sociedade desenvolvidas por pessoas jurídicas com fins lucrativos ou entidades a elas vinculadas, incluindo suas fundações e institutos.

### LÍDER VOLUNTÁRIO

Atividades de voluntariado desenvolvidas por pessoas físicas que gerem impactos transformadores na sociedade.

## 01 Prêmio do Programa Nacional do Voluntariado realizado

### 246 INSCRITOS EM 2018

117 inscrições válidas na categoria **Voluntariado nas Organizações da Sociedade Civil**

39 inscrições válidas na categoria **Voluntariado no Setor Público**

24 inscrições válidas na categoria **Voluntariado Empresarial**

66 inscrições válidas na categoria **Líder Voluntário**

## PREMIADOS 2018

Na primeira versão do Prêmio Viva Voluntário foram premiadas duas iniciativas de voluntariado por categoria, oito no total.



Apresentações culturais durante a cerimônia de premiação do Viva Voluntário em 2018. Fotos: Casa Civil da Presidência da República



Fotos da cerimônia de premiação do Viva Voluntário em 2018. Fotos: Casa Civil da Presidência da República

## OS PREMIADOS

### CATEGORIA VOLUNTARIADO NAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

#### VOLUNTÁRIOS DO CENTRO SOCIAL DA RUA, DE PORTO ALEGRE (RS)

O projeto gaúcho é o criador do Banho Solidário, iniciativa que já teve 34 edições e proporcionou duchas quentes para 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social com a colaboração de 340 voluntários.



#### VOLUNTARIADO AMIGOS DO BEM

O projeto atua em diversas cidades dos estados de Pernambuco, Alagoas e Ceará. O Amigos do Bem foi condecorado por seu trabalho de mais de duas décadas promovendo ações solidárias para levar às famílias do sertão alimentos, roupas, brinquedos, medicamentos, bem como a prestação de serviços nas áreas de agronomia, engenharia, medicina, odontologia, jurídica, pedagogia, dentre tantas outras que colaboram para o desenvolvimento dos diversos projetos de transformação de vidas no sertão nordestino.



## CATEGORIA VOLUNTARIADO NO SETOR PÚBLICO

### NÚCLEO DE APOIO A PROJETOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS (NAPEC), DO RIO DE JANEIRO (RJ)

O NAPEC foi reconhecido por promover espaços de cultura e educação por meio da introdução da literatura e atividades lúdicas para crianças e adolescentes hospitalizadas ou em acompanhamento ambulatorial visando o desenvolvimento integral da saúde de mulheres, crianças e adolescentes em situação de internação hospitalar.



### COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL), PARANÁ.

O projeto Parceria com Instituições Sociais através de Chamada Pública Permanente, da Copel, recebeu o prêmio por incentivar os colaboradores a dedicarem, de forma voluntária, até 4 horas mensais de sua jornada de trabalho para realização de ações sociais e promover ações de voluntariado em parceria com 25 Instituições Sociais.



## CATEGORIA VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

### FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO

Programa de voluntariado da fundação Telefônica Vivo, que conta com mais de 15 mil voluntários ativos e atuação nacional, tem modelo descentralizado: os voluntários se dividem em 42 comitês, dedicados a aprimorar de forma permanente a gestão do programa. Fazem parte do programa oportunidades como o Vacaciones Solidarias, no qual os funcionários tem a chance de doar metade de seus dias de férias para realizar trabalho voluntário no exterior. A organização estima que há 53 mil beneficiários diretos do programa.



### CARGILL, SEMEANDO O FUTURO

Iniciativa que têm com 915 colaboradores e tem como foco promover a conscientização sobre alimentação saudável. Embora o trabalho voluntário não seja novidade para a Cargill, em 2014 foi lançado programa de voluntariado via reposicionamento da Fundação Cargill no tema da alimentação. O tema foi escolhido por ter coerência com o próprio negócio da Cargill (produção e o processamento de alimentos) envolvendo questões sociais e a alimentação equilibrada. Atualmente 10% do quadro de funcionários também atua voluntariamente nas ações sociais da empresa.



## CATEGORIA LÍDER VOLUNTÁRIO

### COLETIVO DE MULHERES INDÍGENAS ARTESÃS TERENA DA ALDEIA TICO LIPÚ, DE AQUIDAUANA (MS)

Projeto dedicado à confecção de biojóias com sementes naturais e à implantação de um trabalho de resgate da língua terena voltado às crianças, jovens e adultos da Aldeia Tico Lipú. As atividades iniciais do projeto foram oficinas de orientação e confecção de biojóias a partir de sementes naturais e o plantio de uma horta comunitária. As mulheres foram capacitadas em todas as fases da confecção e as peças finalizadas são comercializadas em feiras quinzenais organizadas na cidade. O projeto já rendeu frutos para os moradores da aldeia: o reconhecimento pela FUNAI, que permite que os residentes moradores sejam identificados como pertencentes à aldeia e tenham seus direitos sociais e acesso a serviços públicos garantidos.



### PROJETO CURUMIM CULTURAL - COMUMIDADE CULTURAL, DE SAMAMBAIA NORTE (DF)

O Curumim Cultural visa a ocupação de espaços públicos, por meio do estímulo ao interesse de crianças, adolescentes e jovens pelo brincar, especialmente com brinquedos feitos por elas e em brincadeiras tradicionais de rua.



## PLATAFORMA VIVA VOLUNTÁRIO

A plataforma Viva Voluntário ([www.vivavoluntario.org](http://www.vivavoluntario.org)) é uma página virtual que funciona em formato de rede social e conecta organizações a pessoas interessadas em trabalhar em projetos voluntários. Por meio dessa ferramenta, organizações privadas, do terceiro setor e do setor público podem oferecer vagas para ações ou projetos. Ao mesmo tempo, as pessoas que compõem a rede podem se engajar em iniciativas voluntárias.

A plataforma indica como cada atividade proposta pelas organizações contribui para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, como erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero, saúde e bem-estar e redução das desigualdades. A primeira versão da Plataforma foi lançada em 28 de agosto de 2018. Desde então, foram empreendidas atividades de aperfeiçoamento e, paralelamente, foram realizadas ações com o foco de ampliar a divulgação e visibilidade da plataforma.

## DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA

O desenvolvimento da plataforma, contratada por meio de processo licitatório conduzido pelo PNUD, prevê:

- plano de desenvolvimento;
- identidade visual;
- versão 1 da plataforma;
- formação de base de dados qualificada;
- treinamento para uso da versão 1 da plataforma;
- versão 2 da plataforma;
- treinamento para uso da versão 2 da plataforma;
- horas técnicas de manutenção;
- documento detalhado do sistema.

O status de cada uma das etapas de desenvolvimento da plataforma é apresentado a seguir.

DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA NACIONAL DO VOLUNTARIADO				
Plano de desenvolvimento da plataforma (concluído)				
Identidade visual da plataforma (concluído)				
Plataforma Viva Voluntário versão 1 (em andamento)				
Formação de base de dados qualificada (concluído)				
Treinamento para uso da versão 1 da plataforma (concluído)				
Plataforma Viva Voluntário versão 2 (em andamento)				
Treinamento para uso da versão 2 da plataforma (a iniciar)				
Horas técnicas de manutenção da plataforma (a iniciar)				
Documento detalhado do sistema (a iniciar)				

## FUNÇÕES DA PLATAFORMA

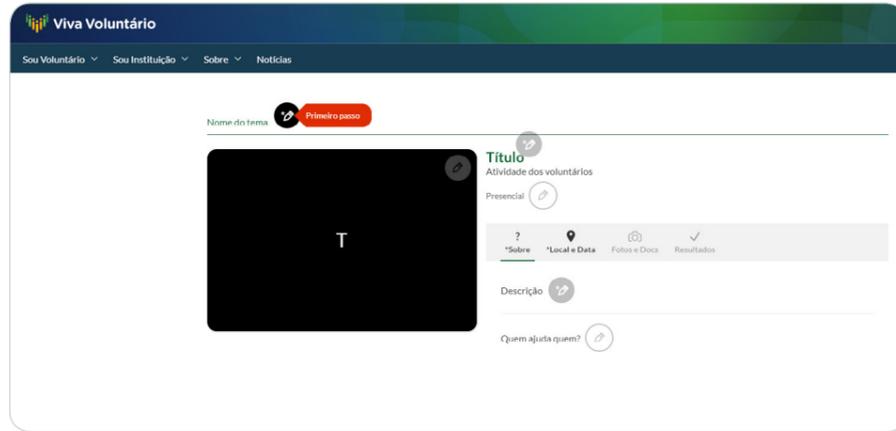
### HOME:

A home da plataforma Viva Voluntário permite a divulgação de notícias (por meio de banners), acesso ao menu vertical, que contém informações para o cadastro de voluntários e instituições, bem como informações gerais do programa. Há subítemos que explicam o programa Viva Voluntário, o prêmio Viva Voluntário, as atribuições e membros do Conselho Gestor, as atividades das cidades-piloto; além de perguntas frequentes e acesso ao fale conosco.

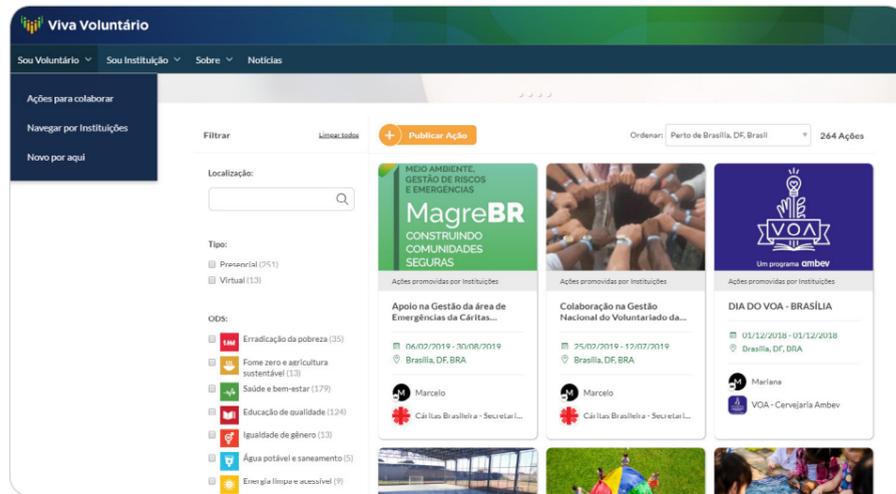


### CADASTRO DE AÇÕES E INSTITUIÇÕES:

A plataforma permite que instituições que possuem CNPJ façam o cadastro institucional e criem ações de voluntariado para cadastro aberto ao público inscrito no portal. É possível, ainda, disponibilizar fotos das ações, resultados, e confirmar a participação dos voluntários por geolocalização ou confirmação manual.

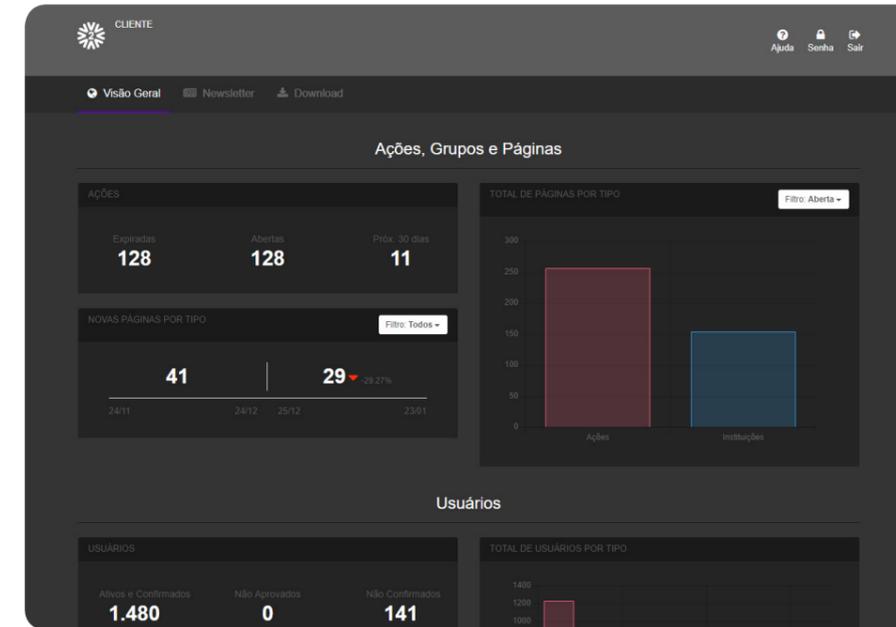


As vagas disponibilizadas aparecem na home no formato de cards com as informações principais, e podem ser filtradas por ODS ou localização.



### DASHBOARD:

A primeira versão do Dashboard, já em uso pelos administradores da plataforma Viva Voluntário, permite o envio de newsletters simples, e o acompanhamento da quantidade de ações ativas, número de inscritos, ações próximas, e de gráficos relativos ao número de usuários. A ferramenta permite ainda a extração de planilhas de ações, insituições, usuários, selos de reconhecimento por bom desempenho, documentos cujo upload foi feito nas ações e histórico detalhado.



Dashboard da v1 da plataforma Viva Voluntário

## DESENVOLVIMENTO EM ANDAMENTO: MÓDULO CONCURSOS, CAPACITAÇÃO E NOVO DASHBOARD

A versão 2 da plataforma, atualmente em desenvolvimento, prevê a inclusão de dois novos módulos, bem como uma reconfiguração do Dashboard (painel de dados), que facilitará a apresentação e manipulação dos dados que analisam o perfil do voluntariado no Brasil.

O primeiro módulo novo é o que permite a realização de concursos. Ele deverá possibilitar a inserção de informações sobre concursos/prêmios a serem promovidos pelo programa Viva Voluntário, bem como a participação de usuários em processos de votação e exposição de ranking.

Já o módulo capacitação deverá possibilitar a exposição de conteúdos de formação, realização de testes online, interação entre usuários e a emissão de certificado vinculado à conclusão dos módulos de formação com êxito que serão registrados no perfil do voluntário via currículo social.

## CIDADES-PILOTO

O desenvolvimento do Programa prevê uma fase piloto, a qual visa o detalhamento e implementação da metodologia do processo de implantação em localidades selecionadas nas cinco regiões do país. Esta fase é realizada por meio de parceria com organizações da sociedade civil com reconhecida atuação na promoção do voluntariado. Estas organizações atuam como parceiras do projeto no desenvolvimento da metodologia do Programa, bem como em sua aplicação piloto nas localidades.

As cinco cidades/regiões que compõem a fase piloto do Programa foram escolhidas pelo Conselho Gestor, a partir de critérios relacionados principalmente à presença das instituições parceiras em cada local e à concentração de organizações do terceiro setor atuando no território. Apenas a cidade selecionada para a região Norte seguiu critérios distintos, relacionados à atual situação de crise humanitária, configurando também uma importante oportunidade para contribuição do programa e avaliação da eficácia de sua metodologia.

As cidades-piloto e as organizações parceiras para a implementação do Programa são apresentadas a seguir:

Região Nordeste – Salvador – Teto Brasil

Região Norte – Boa Vista – Cáritas Brasileira

Região Centro-Oeste – Distrito-Federal – Escoteiros do Brasil

Região Sudeste – Grande São Paulo – Parceiros Voluntários

Região Sul – Porto Alegre – Parceiros Voluntários

Para cada cidade-piloto, o Programa contratou um coordenador local, cujo contrato é regido pelo UNV e considerando a dedicação exclusiva destes profissionais.



O coordenador local atua a partir da sede da organização da sociedade civil identificada como parceira do programa, que oferece infraestrutura básica no local. A supervisão deste profissional é realizada de forma compartilhada entre a organização parceira local e o PNUD.

Parte do tempo do coordenador local (até 30%) pode ser dedicado a atividades relacionadas ao voluntariado promovido pela organização parceira local, como contrapartida do Programa à parceria da organização receptora em cada cidade piloto.

## ATIVIDADES NO TERRITÓRIO

Os trabalhos locais dos coordenadores são orientados por oito componentes, distribuídos ao longo de um cronograma. Os componentes são:



As atividades nas cidades-piloto iniciaram entre setembro e outubro de 2018. Durante estes primeiros meses, as ações foram direcionadas para a realização dos eventos de lançamento local do Programa, mobilização de mídia regional e início da mobilização de organizações da sociedade civil.

## EVENTOS DE LANÇAMENTO LOCAL DO PROGRAMA VIVA VOLUNTÁRIO

A primeira fase das atividades nas cidades-piloto focou na organização de eventos de lançamento local do Programa. Os eventos foram realizados de acordo com a agenda do Programa e contaram com a mobilização de parcerias locais, propiciando também o início da formação de uma rede de conexões no território.

Evento de Lançamento	
São Paulo	realizado em 17 de outubro
Brasília	realizado em 18 de outubro
Porto Alegre	realizado em 19 de outubro
Boa Vista	realizado em 07 de novembro
Salvador	realizado em 13 de novembro



Lançamento do programa Viva Voluntário em Brasília

### BOA VISTA | 7 parceiros mobilizados

1. **Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social:** divulgação
2. **Cáritas RR:** impressões, divulgação
3. **Sesc RR:** auditório, fotografia, divulgação
4. **Senac RR:** cerimonialista, recepção e credenciamento
5. **Sebrae:** banner e convites
6. **Sesi RR:** divulgação e brigadistas
7. **Senai:** divulgação e 15 camisetas para a equipe do cerimonial/recepção

### BRASÍLIA | 7 parceiros mobilizados

1. **Fecomercio:** divulgação
2. **PMI:** divulgação
3. **GDF:** divulgação e cobertura de mídia
4. **ANUP:** divulgação e cobertura de mídia
5. **Escoteiros do Brasil:** divulgação
6. **Leonardo Prado:** fotografia
7. **AIIESEC:** voluntário para credenciamento

### PORTO ALEGRE | 4 parceiros mobilizados

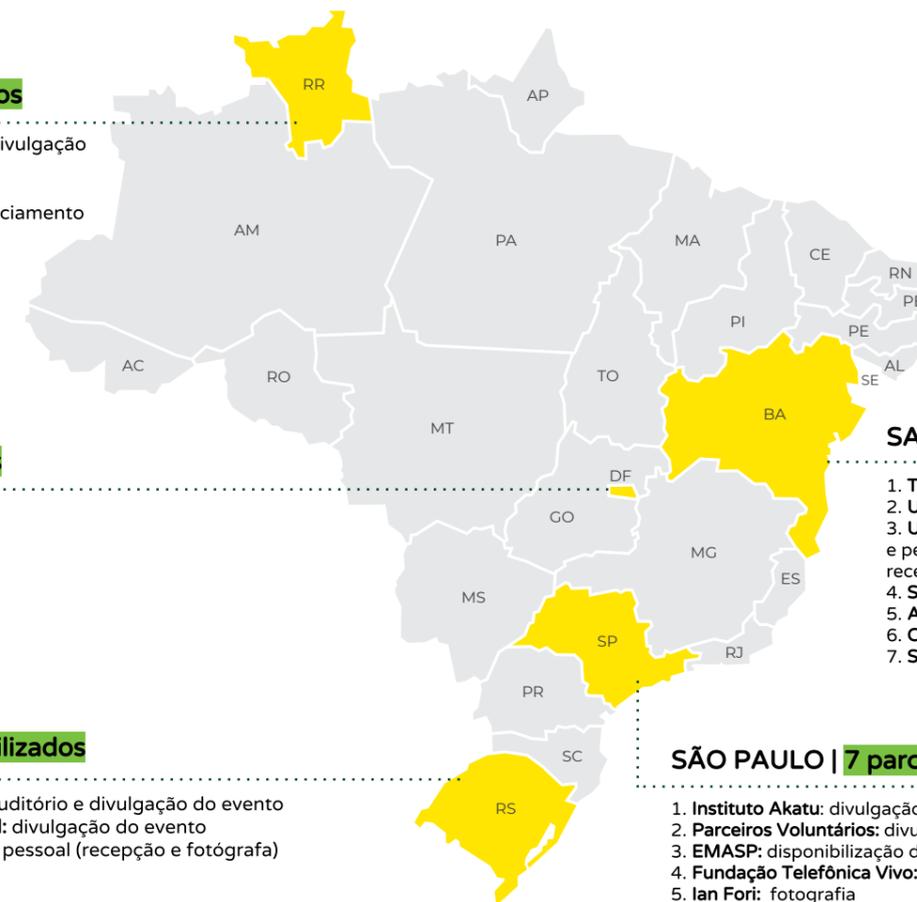
1. **Fecomércio RS/ SESC:** disponibilização de auditório e divulgação do evento
2. **Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul:** divulgação do evento
3. **Parceiros Voluntários:** Divulgação, material, pessoal (recepção e fotógrafa)
4. **Glainá Boucinha:** Cerimonialista

### SÃO PAULO | 7 parceiros mobilizados

1. **Instituto Akatu:** divulgação para mailing de empresas próprio
2. **Parceiros Voluntários:** divulgação mailing de OSCs próprio
3. **EMASP:** disponibilização de auditório e divulgação para servidores públicos
4. **Fundação Telefônica Vivo:** divulgação para mailing próprio
5. **Ian Fori:** fotografia
6. **Caroline Macedo:** fotografia
7. **Beatriz Carmo:** cerimonialista

### SALVADOR | 7 parceiros mobilizados

1. **TETO:** divulgação e pessoal para apoio no dia do evento
2. **UNA Comunicação e Sentido:** assessoria de imprensa
3. **UNIFACS:** (disponibilização de auditório, banners, divulgação e pessoal para apoio no dia do evento (fotógrafos, logística, recepção)
4. **SER:** cerimonial
5. **AIIESEC:** divulgação
6. **CEERI:** divulgação
7. **SEMESB:** divulgação



## MOBILIZAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE VOLUNTARIADO

A fase de mobilização das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) teve início após a realização do evento de lançamento local do Programa, considerando alguns dias subsequentes que foram destinados à mobilização da mídia local para inserção de notícias pós-evento. Cada cidade-piloto seguiu uma sequência prevista no cronograma.

Mobilização de OSCs	
São Paulo	iniciado em 29 de outubro
Brasília	iniciado em 29 de outubro
Porto Alegre	iniciado em 29 de outubro
Boa Vista	iniciado em 19 de novembro
Salvador	iniciado em 19 de novembro

A estratégia para a mobilização de OSCs partiu de uma análise preliminar da base de dados do Mapa das Organizações Sociais, disponibilizado pelo IPEA. As bases foram filtradas por estados e disponibilizadas para cada um dos respectivos coordenadores locais.

As estratégias traçadas para a mobilização de OSCs foram:

### Reuniões bilaterais

As reuniões bilaterais visam estabelecer relacionamentos mais próximos entre o Programa e as Organizações da Sociedade Civil. Para a realização da abordagem, foi elaborada a [cartilha da organização da sociedade civil](#).

Durante as reuniões bilaterais, o coordenador local apresenta o Programa e, principalmente, o passo-a-passo para que a OSC possa participar do Programa, considerando quatro frentes possíveis:

- 1) como participar identificando melhores práticas;
- 2) como participar por meio da Plataforma Viva Voluntário;
- 3) Como participar sendo uma organização multiplicadora;
- 4) como participar disseminando o marco legal do voluntariado.

### Identificação de organizações multiplicadoras

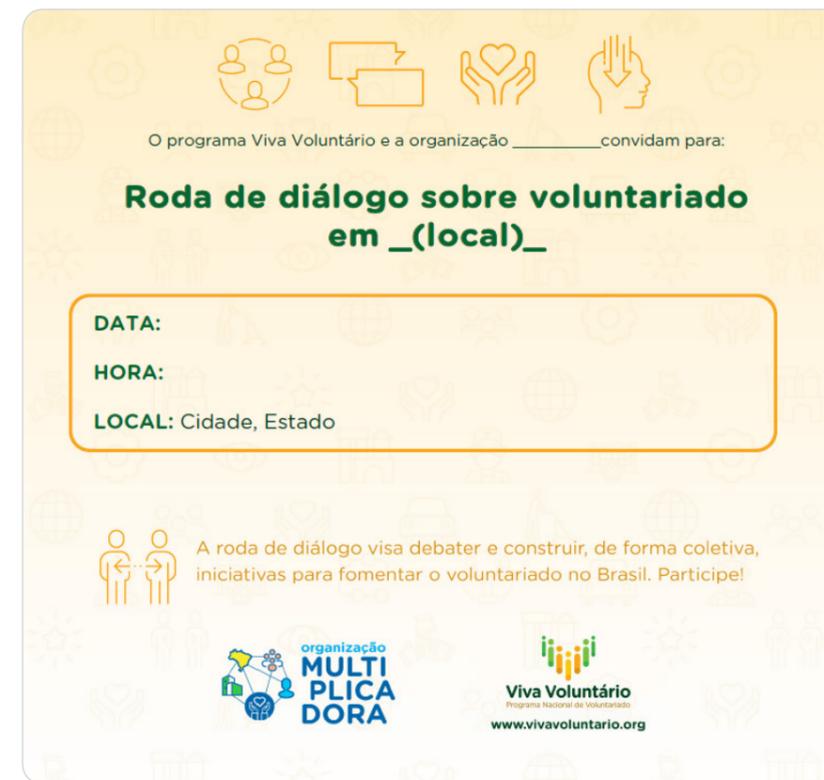
Um dos objetivos das estratégias de mobilização é a identificação de organizações multiplicadoras. Uma organização multiplicadora é aquela que se torna parceira do Programa na mobilização de outras OSCs, oferecendo conexão com sua rede de contatos, espaço e materiais necessários para a realização de rodas de diálogo.

O principal objetivo desta estratégia é ganhar escala no processo de mobilização de OSCs. A organização que se torna parceira do Programa, adquire o direito de utilizar o selo de organização multiplicadora em suas peças de comunicação.



### Rodas de diálogo

Rodas de diálogo visam reunir grupos de organizações da sociedade civil em torno de temas que sejam relevantes para este público e que, ao mesmo tempo, possibilitem a discussão sobre os benefícios e formas de participação no Programa Viva Voluntário. O modelo estruturado para o piloto das rodas de diálogo encontra-se anexo a este relatório.



## FOMENTO À INSERÇÃO DE OPORTUNIDADES DE VOLUNTARIADO NA PLATAFORMA

Esta fase ocorre concomitantemente à etapa de mobilização de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Ressalta-se que inserção de vagas na Plataforma do Voluntariado é um dos resultados intencionados como decorrentes da execução dos processos de mobilização tanto de OSCs como de voluntários.

## RESULTADOS

Os resultados de instituições e ações cadastradas na Plataforma do Voluntariado resultam de um conjunto de estratégias traçadas no âmbito do Programa. No caso dos resultados aferidos nas cidades-piloto, as atividades realizadas pelos coordenadores locais são consideradas catalizadoras. A relevância deste trabalho de campo é continuamente aferida e os resultados são sistematicamente monitorados. Tal processo de monitoramento considera, também, os diferentes contextos das cidades-piloto, lições aprendidas e respostas aos desafios.

### BOA VISTA

A cidade vivencia uma crise humanitária devido ao número crescente de migrantes venezuelanos e às consequências sociais e econômicas decorrentes deste fluxo migratório. Neste cenário, nota-se aumento do número de organizações da sociedade civil no território. Entretanto, este aumento decorre, majoritariamente, da presença de organizações que realizam processos de mobilização de voluntários fora do município de Boa Vista, tendo em vista uma atuação imediata e emergencial.

Entre 19 de novembro e 20 de dezembro, foram realizadas atividades de mobilização de OSCs em Boa Vista. Os resultados destas atividades, somadas a atividades de inserções realizadas anteriormente, foram 3 instituições e 7 ações cadastradas na Plataforma do Viva Voluntário. Este resultado corresponde a 0.39% de alcance do potencial de mobilização de OSCs em Boa Vista, considerando que a cidade tem 777 organizações da sociedade civil com potencial de adesão ao Programa Viva Voluntário.

### SALVADOR

Salvador foi escolhida como a representante da região Nordeste para realização de piloto do Viva Voluntário. A cidade é a capital que mais possui organizações da sociedade civil na região. Durante a fase de lançamento do programa, também foram realizadas atividades de disseminação nas cidades de Juazeiro (Bahia) e Petrolina (Pernambuco).

Entre 19 de novembro e 20 de dezembro, foram realizadas atividades de mobilização de OSCs em Salvador. Os resultados destas atividades, somadas a atividades de inserções realizadas anteriormente, foram 18 instituições e 28 ações cadastradas na Plataforma do Viva Voluntário.

### PORTO ALEGRE

Porto Alegre foi escolhida para representar a região Sul na implementação dos pilotos do programa devido ao número de OSCs na região, e à possibilidade de parceria com a organização Parceiros Voluntários, parte do Conselho Gestor do projeto. Entre 29 de outubro e 20 de dezembro, foram realizadas atividades de mobilização de OSCs em Porto Alegre.

Os resultados destas atividades, somadas a atividades de inserções realizadas anteriormente, foram 14 instituições e 59 ações cadastradas na Plataforma do Viva Voluntário.

### SÃO PAULO

Capital financeira do país, São Paulo é a representante da região Sudeste na implementação piloto do programa, com grande potencial para estabelecimento de parcerias com instituições privadas e da sociedade civil para ampliação da participação no programa. Entre 29 de outubro e 20 de dezembro, foram realizadas atividades de mobilização de OSCs em São Paulo. Os resultados destas atividades, somadas a atividades de inserções realizadas anteriormente, foram 38 instituições e 54 ações cadastradas na Plataforma do Viva Voluntário.

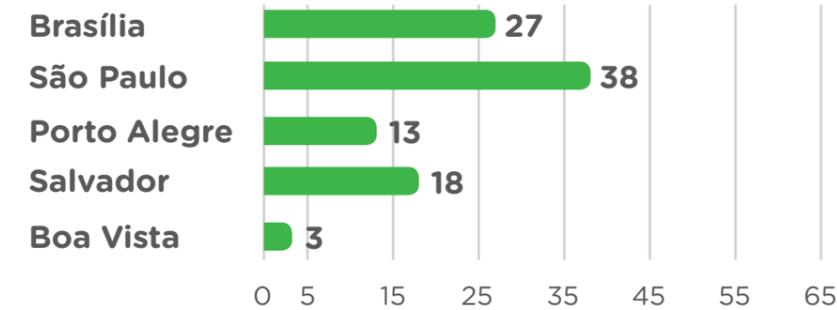
### BRASÍLIA

Brasília foi escolhida como a representante do Centro-Oeste no projeto. Além do grande potencial de expansão do projeto junto a OSCs na região, a inserção no Distrito Federal é também beneficiada pela proximidade com a Casa Civil, que articula possíveis interações com programas de voluntariado das instituições públicas.

Entre 29 de outubro e 20 de dezembro, foram realizadas atividades de mobilização de OSCs em Brasília. Os resultados destas atividades, somadas a atividades de inserções realizadas anteriormente, foram 28 instituições e 75 ações cadastradas na Plataforma do Viva Voluntário.

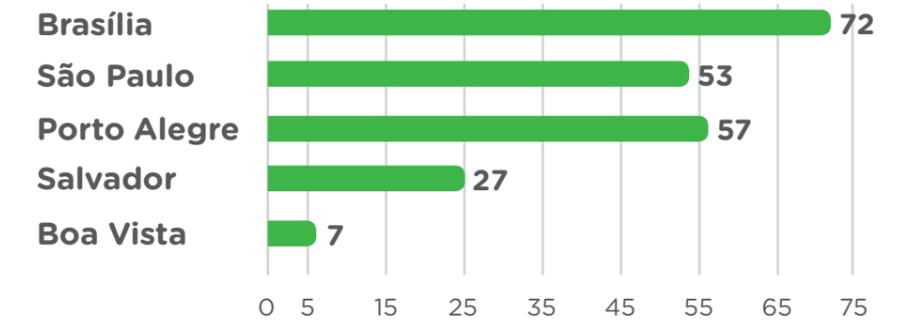
### Número de instituições cadastradas na Plataforma Viva Voluntário por cidade-piloto:

Instituições por município				
	Total	Open	Pending	Closed
Boa Vista	3	3	0	0
Salvador	18	18	0	0
Porto Alegre	24	13	1	0
São Paulo	38	38	0	0
Brasília	28	27	1	0
	<b>101</b>	99	2	0



### Número de ações cadastradas na Plataforma Viva Voluntário por cidade-piloto:

Ações por município				
	Total	Open	Pending	Closed
Boa Vista	7	7	0	0
Salvador	28	25	3	0
Porto Alegre	59	57	1	2
São Paulo	54	53	0	1
Brasília	75	72	1	2
	<b>223</b>	214	4	5



## PRÓXIMOS PASSOS

Em 2019, há previsão de consolidação do Programa nas cidades-piloto. Dentre os avanços planejados, está o início de implementação dos demais componentes do plano de trabalho, tais como: estímulo ao voluntariado local, estruturação de fórum de voluntariado local e formação/capacitação de organizações da sociedade civil e de voluntários.

Além dos novos componentes, a perspectiva é de consolidação das atividades iniciadas nos últimos meses de 2018, considerando avanços de metas e solidificação do Programa em todo território nacional e, em especial, na região das cidades-piloto. Neste sentido, projeta-se ampliação contínua do número de instituições cadastradas na Plataforma Viva Voluntário e, conseqüentemente, o aumento do número de oportunidades de voluntariado a serem disponibilizadas.

A projeção de instituições cadastradas na Plataforma, em percentuais, considera como valores de referência os números de organizações existentes no Mapa das Organizações da Sociedade Civil, disponibilizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Observa-se que o número bruto foi ajustado mediante análise do tipo de atividade econômica, sendo excluídas da base as atividades econômicas que apresentaram pouca convergência com o programa. Após os devidos ajustes, os valores de referência para cada cidade-piloto foram identificados:

Cidade-piloto	OSCs presentes no território
Boa Vista	777
Salvador	3.824
Porto Alegre	4.288
São Paulo	21.512
Brasília	7.273

Considerando as quantidades de organizações da sociedade civil, em cada cidade-piloto com potencial de serem mobilizadas no âmbito do Programa, planejou-se um alcance de mobilização no território de 63% para Boa Vista, 25% para Salvador, 17% para Porto Alegre, 5% Para São Paulo e 13% para Brasília.

## MARCO LEGAL

O marco legal que trata do voluntariado atualmente no Brasil data de 1998. Constatou-se, em estreito diálogo com organizações do Conselho Gestor e demais envolvidos na consolidação do programa Viva Voluntário, que há necessidade de aperfeiçoar a legislação relativa ao trabalho voluntário no país. Tais mudanças visam incentivar a realização de atividades voluntárias, facilitando a execução e o incentivo à participação.

## POLÍTICA NACIONAL DE VOLUNTARIADO

Durante os meses de setembro e outubro, as atividades do GT Marco Legal se concentraram no aperfeiçoamento da Minuta de Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Voluntariado. O aperfeiçoamento foi facilitado por consulta realizada a todos os integrantes do Conselho Gestor e, posteriormente, por consulta pública. A consulta pública ficou disponível para recebimento de contribuições durante o período de 02 a 29 de outubro.

**66** contribuições recebidas através da Consulta Pública

(referente à Minuta de Projeto de Lei que institui a Política Nacional do Voluntariado)

## RESOLUÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em setembro de 2018 foi publicada a Resolução Nº 2, de 11 de setembro de 2018 que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior. A publicação da resolução foi resultado dos trabalhos empreendidos pelo Programa Viva Voluntário, especialmente quanto às discussões e apresentação de redação.

Dentre os principais benefícios da resolução, estão o incentivo à realização de atividades voluntárias por parte de universitários. As universidades podem contribuir tanto cedendo espaço físico, quanto incentivando a participação de seu corpo docente e discente em atividades voluntárias. Para os discentes, haveria a possibilidade de inclusão das atividades realizadas de forma voluntária em seu currículo acadêmico.

## Posicionamento quanto à Imagem do Programa



O Viva Voluntário foi criado para solucionar desafios relativos ao voluntariado no Brasil. Sabendo que há inúmeras iniciativas que contam com voluntários em prol do desenvolvimento de suas comunidades, a marca busca colaborar com sua organização e elaboração de estrutura adequadas para a sustentabilidade e a continuidade dos projetos.

Para isso, o Viva Voluntário quer incentivar o desenvolvimento de uma cultura do voluntariado e de educação para a cidadania que fortaleça as organizações da sociedade civil e promova uma participação ativa da sociedade. Entre os objetivos de posicionamento quanto à imagem, estão:

- Consolidar a marca Viva Voluntário como um dos principais atores na promoção do voluntariado no Brasil;
- Promover estratégias que direcionem fluxo de tráfego virtual para a plataforma Viva Voluntário, aumentando o número de usuários cadastrados;
- Estabelecer o Viva Voluntário como uma plataforma virtual acessível e aberta ao diálogo com diferentes entidades;
- Ampliar o conhecimento de nosso público-alvo sobre o Programa Nacional de Voluntariado, tirando dúvidas de cidadãos, empresas e do terceiro setor sobre como se engajar nas atividades;
- Promover a sensibilização nacional e regional sobre a importância do voluntariado;
- Facilitar a comunicação entre os atores envolvidos no Programa Nacional de Voluntariado;

## Perspectivas do Programa

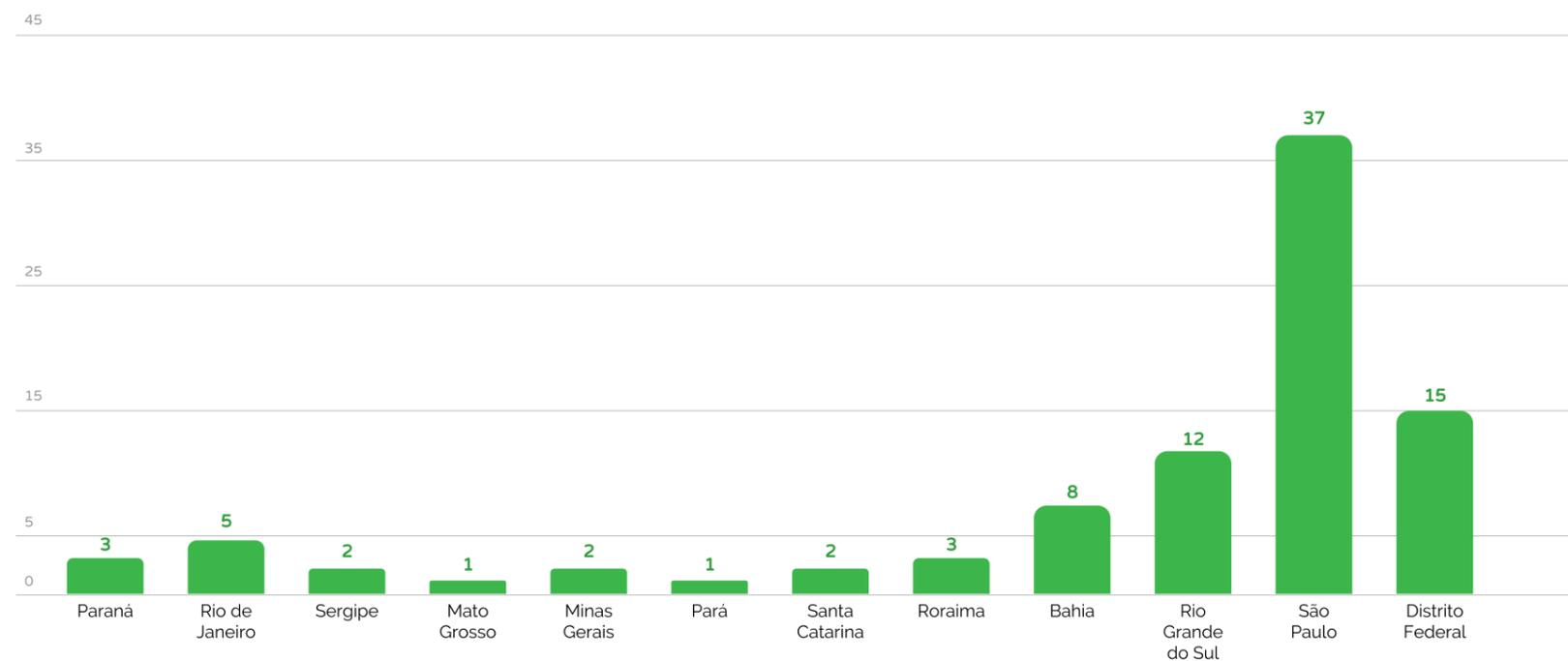
### EXPANSÃO NACIONAL

O Programa Viva Voluntário tem potencial de expansão em todo o território nacional. Apesar de seu pouco tempo de implementação, nota-se incidência do Programa em estados nos quais não houve atuação de campo. Considerando, também, o tempo reduzido dedicado ao posicionamento da imagem do Programa, infere-se que houve crescimento orgânico em âmbito nacional durante 4 meses de operacionalização da Plataforma Viva Voluntário.

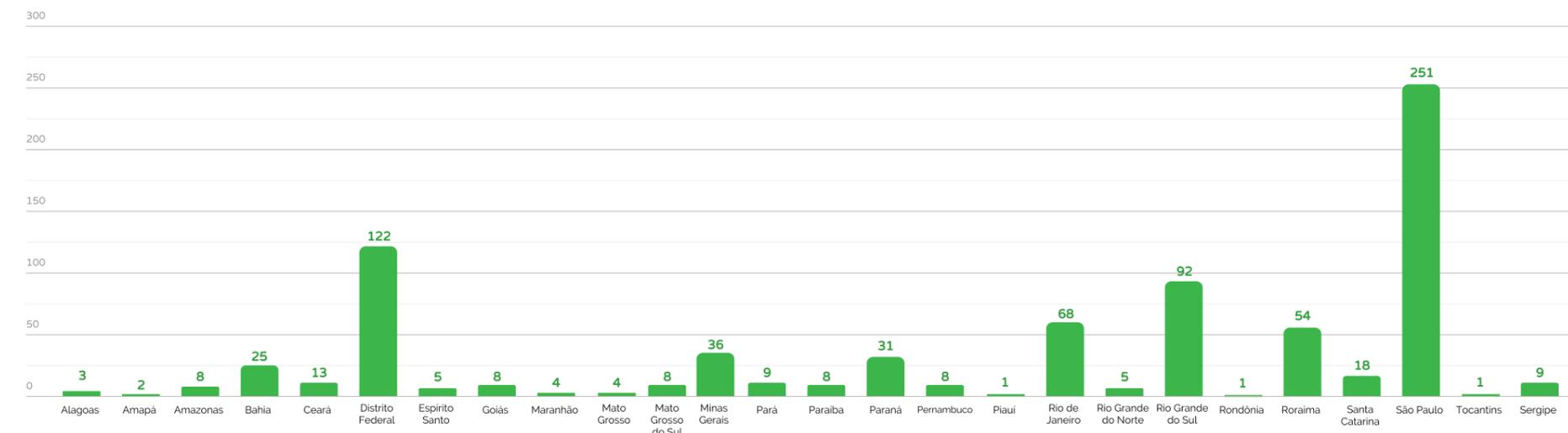


Neste sentido, estados como Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Sergipe apresentam potencial de alavancagem do Programa, se receberem ações direcionadas. Além desta alavancagem direcionada, todo o território nacional é considerado como campo de oportunidade de expansão, uma vez que o posicionamento da imagem do Programa é realizado em âmbito nacional.

*Instituições cadastradas na Plataforma Viva Voluntário por estado.*



*Voluntários cadastrados na Plataforma Viva Voluntário por estado*



### EXPANSÃO VIA VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Além da sociedade civil, o programa tem a possibilidade de realizar também parcerias com o setor privado, para fortalecer a perspectiva de sustentabilidade do projeto. Em 2018, foram realizadas reuniões e apresentações do projeto junto a parceiros do setor privado e há parcerias atualmente em fase de negociação.

## Principais resultados e próximas ações



Como apresentado neste relatório de atividades, dentre os principais resultados do Viva Voluntário estão: o Prêmio Viva Voluntário, a plataforma nacional do voluntariado, a atuação e mobilização nas cidades-piloto do projeto e a evolução do marco-legal do voluntariado:

- O Prêmio Viva Voluntário é concedido anualmente pelo Presidente da República desde 2018 em reconhecimento à atuação de cidadãos e de entidades responsáveis por atividades voluntárias de relevante interesse social. Com 246 inscritos, a primeira edição do Prêmio considerou quatro categorias com dois vencedores cada, sendo que os premiados nas categorias “Voluntariado nas Organizações da Sociedade Civil”, “Voluntariado do setor público” e “Líder voluntário” receberam prêmio de R\$50 mil da Fundação Banco do Brasil para fortalecer novos projetos. Além destes, foram premiadas duas instituições na categoria “Voluntariado Empresarial;
- Lançada em agosto de 2018, a plataforma Viva Voluntário ([www.vivavoluntario.org](http://www.vivavoluntario.org)) tem constante aumento no número de cadastrados devido à estratégia nos territórios-piloto. Por meio dessa ferramenta, organizações privadas, do terceiro setor e do setor público podem oferecer vagas para ações ou projetos, ao mesmo tempo em que as pessoas podem se engajar em iniciativas voluntárias. A plataforma terá, em breve, um módulo para realização de concursos e outro para que sejam disponibilizados cursos à distância sobre a temática, visando fornecer insumos para organizações de diferentes portes que desejam agregar o trabalho voluntário às atividades sociais que promovem;

- Desde setembro de 2018, o programa tem implementação local em 5 cidades-piloto, uma em cada região do país. O trabalho é realizado via parcerias com organizações da sociedade civil com reconhecida atuação na promoção do voluntariado nas seguintes localidades: Salvador (Teto Brasil); Boa Vista (Cáritas Brasileira); Distrito-Federal (Escoteiros do Brasil); Porto Alegre e São Paulo (Parceiros Voluntários). Para cada cidade-piloto, o programa tem um coordenador local, que trabalha orientado por oito componentes: 1. Evento de Lançamento 2. Mobilização de organizações/oportunidades de voluntariado 3. Fomento à inserção de oportunidades de voluntariado na Plataforma 4. Estímulo ao voluntariado local 5. Plano de Comunicação local 6. Estruturação de Fórum de Voluntariado Local 7. Capacitação/formação de organizações e de voluntários. Para a execução de cada um deles, o programa desenvolve e consolida metodologia própria de mobilização.

- O programa empreende outros esforços institucionais na promoção do voluntariado: o aperfeiçoamento da Minuta de Projeto de Lei que institui a Política Nacional de Voluntariado já foi submetido a consulta dos integrantes do Conselho Gestor e, posteriormente, a consulta pública. Além disso, o Viva Voluntário direcionou esforços para a publicação da Resolução Nº 2, de 11 de setembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação, que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior. Dentre os principais benefícios da resolução, estão o incentivo à realização de atividades voluntárias por parte de universitários.

Para 2019, a perspectiva é de consolidação das atividades iniciadas em 2018, considerando avanços de metas e solidificação em todo território nacional e, em especial, na região das cidades-piloto. Neste sentido, projeta-se ampliação contínua do número de instituições cadastradas na plataforma Viva Voluntário e, conseqüentemente, o aumento do número de oportunidades de voluntariado a serem disponibilizadas.





*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*



**Viva Voluntário**

Programa Nacional de Voluntariado